



Boletim da Assembleia Portuguesa da Ordem de Malta

N.º 10 - Outubro 2021
Publicação trimestral

Mensagem do Presidente

Vivem-se tempos de esperança graças aos avanços obtidos na campanha de vacinação. Portugal está nos olhos do mundo por ser o país onde o nível de vacinação contra a covid-19 atinge o valor mais elevado. Os números da covid mantêm-se baixos e a nossa vida começa a regressar a um quotidiano próximo do que tínhamos antes da pandemia.

Foi neste ponto que a Ordem de Malta esteve focada durante todo o Verão, e ainda se mantém, a apoiar a vacinação contra a covid-19 no Centro de Vacinação do Porto Ocidental. Através de um protocolo celebrado com a ARS-Norte estamos a prestar apoio num dos maiores centros de vacinação do país. A nossa missão consiste em levar humanização a um processo que se pretende rápido e mecânico. Dezenas de voluntários da Ordem de Malta estiveram envolvidos. Através deles foi possível ouvir, ajudar e orientar. Os nossos voluntários foram confidentes das angústias dos utentes nas filas de espera. Ajudaram os que têm dificuldades de locomoção. Orientaram os que tinham dificuldade em seguir procedimentos e preencher impressos. Com o desempenho destas tarefas conseguimos também que os profissionais de saúde se mantivessem focados na sua função, garantindo a qualidade e o ritmo de vacinação que foram críticos para o sucesso desta missão. Os números falam por si, desde a entrada em cena da Ordem de Malta otimizaram-se recursos humanos e a entreeajuda dos voluntários e profissionais de saúde, permitiu que diariamente fossem batidos sucessivos recordes no número de vacinados. Cumpre assinalar a excelência do serviço prestado, e agradecer a cada um dos envolvidos a sua entrega e dedicação, a uma causa de todos nós.

Agora chega o tempo de retomar a vida normal. Outros projetos arrancam para um novo ano. No Centro Social do Menino Deus demos as boas-vindas aos meninos com a entrega de material escolar. Retomamos o apoio aos reclusos na Carregueira e em Caxias e continuamos a partilha junto dos sem abrigo no Porto. Foram retomadas as missas mensais, e o programa de atividades previsto para o último trimestre do ano está em desenvolvimento, incluindo a realização do Retiro de Advento. A pouco e pouco, libertamo-nos das restrições impostas pela Covid e dedicamo-nos plenamente àquilo que melhor sabemos fazer: a defesa da fé e o auxílio dos mais pobres e doentes.

Que o senhor nos ajude a conseguir um definitivo regresso à normalidade e que possamos voltar com redobrada dedicação, ao serviço daqueles que mais precisam.

*António Luis Calheiros de Noronha de Almeida Ferraz,
CHD*

Destaques

- Apoio ao Centro de Vacinação
- Entrevista

Relatório anual de actividades

Já foi apresentado e está disponível para download no nosso website (www.ordemdemaltaportugal.org) o relatório anual de actividades da Ordem de Malta em Portugal. Neste documento foram compilados os trabalhos levados a cabo pela Ordem de Malta nas diversas frentes de trabalho.



ORDEM DE MALTA
PORTUGAL

RELATÓRIO ANUAL

2020





Haiti: Alimentos e água para as vítimas de terramoto

Após o forte terremoto que ocorreu em Agosto no Haiti, a equipe do Malteser International iniciou de imediato um trabalho de levantamento e diagnóstico da situação na zona afectada e iniciou um programa de distribuição de alimentos, água potável, remédios e equipamentos de proteção contra a ameaça de chuvas fortes.

"Milhares de pessoas perderam o pouco que possuíam. Estão acampadas sob simples lonas. A iminente tempestade tropical deixá-los-á totalmente desprotegidos. Agora é preciso agir rápido. Começaremos imediatamente a distribuir materiais de proteção contra chuva, além das necessidades básicas", afirmou Carla Wehmeier, gestora de projectos do Malteser International para a América Latina e o Caraíbas.

Cerca de 1.300 pessoas perderam a vida no terremoto no dia 14 de Agosto e cerca de 5.700 ficaram feridas.

"Forneceremos remédios e suprimentos médicos às unidades de saúde. Também forneceremos atendimento psicossocial às pessoas gravemente traumatizadas. E em algumas semanas, começaremos a ajudar na reconstrução", disse Wehmeier.

O Malteser International trabalha no Haiti desde a reconstrução após o terremoto de 2010, agora principalmente no departamento de Nippes.



Foto: Malteser International

Voluntários da Eslováquia prestam assistência durante a visita do Papa Francisco



Durante a visita apostólica do Papa Francisco à Eslováquia - 12-15 de Setembro - a organização de ajuda humanitária da Ordem de Malta na Eslováquia (Malteser Aid Slovakia) prestou assistência e apoio organizacional à Conferência Eslovaca de Bispos Católicos em vários campos. Os voluntários da Malteser Aid Slovakia foram destacados durante a visita do Papa e na preparação de sua chegada para o registo de milhares de peregrinos, participantes e funcionários.

Durante o primeiro dia da visita do Papa Francisco, a Malteser Aid Eslováquia prestou primeiros socorros, gestão de multidões e serviços de acompanhamento na Catedral de São Martinho em Bratislava. Em colaboração com a equipa médica do Hospital Merciful Brothers, a Malteser Aid prestou acompanhamento médico a todas as pessoas com deficiência durante todo o evento e em instalações de primeiros socorros. Durante a missa final em Šaštín, mais de 100 voluntários da Ordem de Malta administraram um sector para mais de 700 pessoas com deficiência.

A Malteser Aid Slovakia trabalha em vários locais do país: Bratislava, Nitra, Topolcany no oeste e no leste da Eslováquia. Dois projectos especiais para os ciganos ajudam mais de 100 crianças que frequentam a educação pré-escolar todos os dias. Outras actividades incluem organização e cuidados de saúde durante a peregrinação nacional a Sastin, a entrega de mais de 15.000 refeições para idosos em Bratislava anualmente, abrigo noturno de Inverno para pessoas sem abrigo e colecta de refeições e roupas para os pobres.



Encerramento das comemorações dos 900 anos da morte do Beato Gerardo



Na cidade mais antiga da costa de Amalfi - Scala - chegaram ao fim as celebrações do nono centenário da morte do Beato Gerardo, fundador e primeiro Grão-Mestre da Ordem de Malta. A 4 de Setembro, Fra' Marco Luzzago, Lugar-Tenente do Grão-Mestre da Ordem de Malta, participou numa série de celebrações religiosas, institucionais e culturais. Na Catedral de Scala, o Cardeal Silvano Maria Tomasi, delegado especial do Santo Padre para a Ordem de Malta, presidiu à missa solene. Durante a homília, o Cardeal anunciou que pedirá ao Papa Francisco "que considere a canonização do Beato Geraldo. Seria bom", disse o cardeal Tomasi, "que o Papa Francisco, que já fez santos por equivalência, isto é, sem ter que esperar um milagre mas baseando-se na fé popular, pudesse fazer o mesmo pelo Beato Gerardo". Dirigindo-se aos presentes na Praça da Câmara Municipal, Fra' Marco Luzzago disse: "É uma alegria para mim estar hoje com vocês nesta bela cidade de Scala para a celebração do 900º aniversário não da morte, mas do nascimento para a vida eterna do Bem-aventurado Gerardo. Ele e os seus companheiros aventureiros foram, como tantos outros, para a Terra Santa. Talvez já soubessem, ou talvez não, que a Divina Providência lhes confiou uma missão e lhes concedeu um carisma tão grande, tão vital, tão forte que estava destinado a permanecer vivo e activo por um milénio, até hoje, assim como nós confiamos que permanecerá nos próximos séculos.

De regresso a Assis

A peregrinação da Ordem de Malta à Basílica de Santa Maria dos Anjos, a poucos quilómetros de Assis, tem um significado especial para os membros italianos da Ordem. Um dos maiores santuários da Itália, foi mandado construir por São Pio V no local onde nasceu a Ordem Franciscana e onde morreu São Francisco. Além disso, desde o final da Segunda Guerra Mundial, a basílica guarda uma reprodução do ícone da Bem-Aventurada Virgem do Monte Filermo, padroeira da Ordem de Malta desde a época da sua presença em Rodes. É aqui que a tradicional peregrinação da Ordem de Malta geralmente ocorre no início de Setembro, por ocasião do aniversário do nascimento da Virgem Maria. No dia 11 de Setembro, a peregrinação pôde ser realizada novamente, em conformidade com as normas sanitárias e distanciamento impostos pela Covid-19. Presidido por Fra' Marco Luzzago, Lugar-Tenente do Grão-Mestre, apenas cerca de 150 cavaleiros, damas e voluntários da Ordem vieram de toda a Itália, em comparação com os mais de 600 participantes em 2019. Na Basílica de Santa Maria dos Anjos, o Cardeal Silvano Maria Tomasi, delegado especial do Santo Padre junto da Ordem de Malta, presidiu à missa solene. No final da celebração eucarística, o Cardeal Tomasi, juntamente com o Lugar-Tenente do Grão-Mestre, rezou diante do ícone da Santíssima Virgem do Monte Filermo.





Apoio ao Centro de Vacinação COVID-19

A ARS Norte (Administração Regional de Saúde do Norte) solicitou à Ordem de Malta apoio no funcionamento do Centro de Vacinação do Porto (Ocidental) localizado no Regimento de Transmissões. A colaboração foi solicitada para três funções principais:

- a) Acolhimento de utentes, distribuição de inquéritos, apoio ao preenchimento dos inquéritos, manutenção de um ambiente de ordem e calma naquele ponto do circuito de vacinação;
- b) Orientar os utentes na fase de recobro, indicando os lugares de repouso e indicando o fim do tempo a quem já terminou o período de 30 minutos;
- c) Apoiar a preparação de seringas (encaixar agulhas nas seringas para garantir o ritmo de vacinação nas cabines de inoculação).

O trabalho estado a decorrer, inicialmente, todos os dias, de Segunda a Domingo, e desde meados de Setembro apenas as manhãs de Segunda a Sábado.



Celebração de um protocolo

Para formalizar esta colaboração, foi assinado um protocolo entre a ARS-Norte e a Ordem de Malta com o objectivo de estabelecer as bases de apoio da Ordem de Malta à Campanha de Vacinação contra a COVID-19 em curso. O apoio prestado pelos Voluntários da Ordem de Malta está a permitir libertar os técnicos de saúde para as tarefas especializadas relacionadas com a inoculação das vacinas e desta forma aumentar a capacidade de vacinação.



Voluntários envolvidos

Os Voluntários da Ordem de Malta têm estado desde o dia 10 de Julho a prestar apoio ao Centro de Vacinação COVID Porto Ocidental, de forma ininterrupta. Tem sido um trabalho contínuo no acolhimento dos utentes, apoio no preenchimento de inquéritos, apoio no recobro dos utentes vacinados e outras tarefas pontuais. Embora durante o mês de Setembro o fluxo de utentes tenha sido menor do que foi registado em Julho, a Ordem de Malta continuou presente neste Centro de Vacinação garantindo um acompanhamento de proximidade aos utentes.



Foto: Exército

 **+100.000**
Inoculações



96 Dias de
atividade



74
Voluntários
envolvidos



Apoio ao Menino Deus - Entrevista

Nesta edição entrevistamos a Dra. Joana Noronha, Dama da Ordem de Malta e coordenadora do projecto de apoio ao Centro Social Menino Deus, que nos irá explicar com mais detalhe o contexto e o trabalho realizado pela Ordem de Malta junto daquela instituição.

Ordem de Malta - Como descreveria o trabalho levado a cabo pelos Voluntários da Ordem de Malta junto do Centro Social do Menino Deus?

Joana Noronha - Estamos a falar de uma IPSS Católica, que acolhe crianças dos 1 aos 6 anos, coordenada pelas irmãs de São José de Cluny. Está dividida entre: creche (2 salas) e Jardim de Infância (3 salas com crianças entre os 3 e 6 anos de idade).

O Centro Social está situado em um antigo convento na Freguesia de Santa Maria Maior, em Lisboa. Esta zona é caracterizada por grande diversidade étnica, sendo a maioria das famílias carenciadas e pouco estruturadas, vivendo em condições precárias.

Descrevo o trabalho das voluntárias como multifacetado, indo ao encontro das necessidades das 120 crianças e Famílias deste Centro, sempre em estreita relação com a Irmã Coordenadora e com a Coordenadora das Educadoras. Realizamos actividades variadas, sendo sempre o nosso objectivo proporcionar a estes pequeninos, oportunidades de aprendizagem, lúdicas e culturais complementares da óptima formação que têm no Centro.

Quando se entra nesta casa o ambiente que se sente é de amor e dedicação máxima, de toda a equipa educativa o que dá muita vontade de neste permanecer e fazer com que o bocadinho que as crianças ali estão seja ainda mais especial.

É o terceiro ano escolar que estamos a colaborar com esta instituição. O nosso trabalho tem sido muito diversificado. Inicia sempre em Setembro com uma campanha de recolha do material escolar difundida nas redes sociais e por familiares e amigos. A actividade seguinte normalmente é um rastreio de saúde Infantil, feito por mais duas pediatras e por mim com a ajuda de 3 enfermeiras. Temos sempre uma actividade de Natal, que pode ser enfeitar algo para a escola ou fazer algo para levar para casa. Durante o ano as actividades vão variando. Por exemplo, fomos convidadas a participar e levar o andor de Nossa Senhora no dia 13 de Maio, tendo este sido decorado com flores realizadas com a ajuda das nossas voluntárias. No ano passado tivemos a graça de ter um concerto de violino oferecido pelos pequenos violinistas da academia de Música de Lisboa e dois teatros.



OM - Qual o perfil dos voluntários neste projecto?

JN - Temos voluntárias com diferentes idades, com diversas profissões o que enriquece a nossa acção. Somos afortunados com a presença de uma professora de violino como nossa voluntária, assim como uma professora de Inglês. É fundamental ter disponibilidade. Como sempre digo quando estou a entrevistar um novo voluntário, é como se fosse um emprego e por isso temos de respeitar horas e regras. Tendo sempre em conta que “Voluntário é o que se dá de boa vontade... não é dar tempo ou outro donativo mas... dar-se a si próprio.” O voluntário da Ordem de Malta assume o compromisso de dar o que pode e o que o CVOM necessita para o seu óptimo desempenho, estando em consonância com os princípios da nossa Ordem: “*obsequium pauperum*” e “*tuttio fidei*”.

OM - O Centro Social trabalha com as crianças provenientes de famílias com diversos tipos de problemas. Como caracterizaria estas famílias?

JN - São Famílias pouco estruturadas, com muitas carências económicas. As habitações são muito precárias, não tendo algumas, possibilidade de alimentar estas crianças. Temos muito imigrantes, neste momento podemos contar com crianças de 7 países diferentes. As condições de higiene muitas vezes também são deficientes sendo necessário as educadoras reforçarem a higiene das crianças durante a sua permanência no Centro.

OM - Que solução ideal para este problema pode ser apresentada?

JN - As soluções são várias: o emprego dos Pais, melhores condições de habitabilidade das casas, a integração destes imigrantes na sociedade e tentar mostrar aos Pais a importância de uma família estruturada com valores. Tentar colaborar com a paróquia local, para que se consigam unir esforços e encontrar a resolução dos diversos tipos de problema. Por vezes já ajudamos a pagar a conta de água ou de luz, para que estas crianças não sofram ainda mais. Estamos dispostos a dar cada vez mais e melhor a estes pequeninos que são muito especiais nos nossos corações.

Este ano gostaríamos de os levar ao jardim zoológico, sítio que a maioria deles não conhece.



Concerto de música Menino Deus

Em Julho, o Centro Social Menino Deus terminou as suas actividades anuais da melhor forma. Um concerto de crianças para crianças. A Ordem de Malta em colaboração com a Academia de Música de Lisboa organizou um concerto de fim de ano para os mais pequenos. Foi um concerto de jovens violinos dirigidos por uma Voluntária da Ordem de Malta. Foi um espectáculo musical especialmente adaptado a crianças tendo criado um momento de educação, cultura e proximidade.



Entrega de roupa a refugiados

Em resposta ao apelo lançado pelo Serviço Jesuíta aos Refugiados, a Ordem de Malta fez uma entrega de roupa para os refugiados recentemente vindos do Afeganistão. Entretanto, um grupo de voluntários da Ordem de Malta está já a realizar a triagem de roupa doada para uma segunda entrega a este grupo de refugiados.



Entrega de material escolar

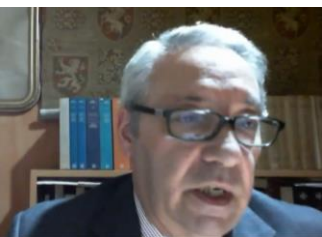
No começo de um novo ano escolar no Centro Social do Menino Deus, a Ordem de Malta, mais uma vez, iniciou as suas actividades assistenciais com a entrega de material escolar. Durante o Verão a Ordem de Malta angariou fundos e donativos para fornecer ao Menino Deus o material necessário para as crianças desenvolverem as suas actividades.

No final do dia as crianças do Centro Social quiseram agradecer e prepararam uma surpresa para os Voluntários da Ordem de Malta.





Conferência de história



No mês de Setembro foi dada continuidade ao ciclo de conferências históricas promovidas pela Comissão de Património e Cultura. A conferência realizada

sob o tema “As Ordens Militares, a Nobreza e a Centralização Régia (Sécs. XII-XV) - algumas reflexões” foi proferida pelo Prof. Doutor José Augusto de Sottomayor-Pizarro, professor da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Nesta conferência que contou com a assistência de várias dezenas de pessoas foi apresentada a forma como no período da reconquista se relacionaram com a Coroa de Portugal, quer a Nobreza, quer as Ordens Militares e como estas foram claramente apoiadas com o objectivo de garantir a segurança e a organização das terras conquistadas aos mouros.

Homenagem ao confrade Horácio Abrantes



O confrade Horácio Abrantes exerceu durante longos anos a função de guardião da Igreja de Santa Luzia. Após o longo período de encerramento da igreja de Santa Luzia imposto pelas regras sanitárias de prevenção e combate à covid-19, o Senhor Horácio tomou a decisão de cessar essas funções. O Conselho considerou que era a altura mais do que justa de homenagear a pessoa que incansavelmente abriu, manteve, guardou e defendeu, inclusive com perigo para a sua própria vida, a Igreja de Santa Luzia e São Braz. Foi organizado um almoço de homenagem ao Senhor Horácio Abrantes, onde estiveram presentes alguns membros do Conselho membros do Conselho.

Reunião de Embaixadores dos PALOP

Por iniciativa do Embaixador da Soberana e Militar Ordem de Malta em Portugal, Dr. Giuseppe Maria Nigra foi criado um grupo de trabalho formado pelos embaixadores da Ordem de Malta nos países africanos de língua oficial Portuguesa (PALOP), nomeadamente Angola, Cabo Verde, Guiné, Moçambique e São Tomé e Príncipe. Este grupo já reuniu por duas vezes, uma no final de Julho e outra em Setembro.

Além de permitir um conhecimento mutuo das pessoas e das realidades de cada país, este grupo de trabalho tem como objectivo a criação de laços de cooperação entre todos os embaixadores. Embora as realidades de cada um dos países sejam distintas, existem muitas vezes aspectos em comum que através da reunião de esforços permitirão atingir maiores e melhores resultados.



Agenda

Missas mensais:

Lisboa: 1ª sexta-feira do mês na Igreja de Santa Luzia e São Brás, às 19:00;

Porto: dia 13 de cada mês na capela de Nossa Senhora da Conceição (Foz) às 19:00;

Retiro de Advento: 26 a 28 de Novembro (programa a anunciar)

Festa de Natal: 18 de Dezembro (programa a anunciar)

Actividades assistenciais

Dia Mundial do Pobre: 14 de Novembro (programa a anunciar)

Assistência aos sem abrigo (Porto): 3ªs e 5ªs às 19:00

Banco Alimentar (Lisboa): contactar ordemdemalta@gmail.com

Famílias carenciadas (Porto): contactar cvom.geral@gmail.com



Sugestões de Natal



Anel de Ouro
Maria João Bahia
150 €



Brincos de Ouro
Maria João Bahia
180 €



Botões de punho
redondos com
fundo preto
25 €



Botões de punho
escudo vermelho
25 €

REVISTA FILERMO

A Revista Filermo é uma publicação da Assembleia dos Cavaleiros Portugueses da Ordem Soberana e Militar de Malta. Cada volume inclui diversos artigos de interesse histórico e patrimonial, bem como algumas notícias relacionadas com a Ordem de Malta em Portugal e o Rol dos membros da Assembleia Portuguesa. Estão disponíveis os volumes 10 (2006-2007) a 16 (2014).



10 €
Cada
volume



Estes artigos estão à venda na sede da Ordem de Malta, Igreja de Santa Luzia em Lisboa, ou podem ser encomendados através do mail ordemdemalta@gmail.com. Portes de envio não incluídos. As receitas angariadas com a venda destes artigos destinam-se a suportar a actividade assistencial da Ordem de Malta.

Ficha técnica

Colaboraram nesta edição: António Calheiros Ferraz, Bernardo Sousa Ribeiro, Joana Noronha, João Quintanilha, Miguel Pape, Nuno Pombo, Rui Alves.

Publicação da Assembleia dos Cavaleiros Portugueses da Ordem Soberana e Militar de Malta - NIPC 501 130 276

Igreja de Santa Luzia e São Brás, Largo de Santa Luzia, 1100-487 Lisboa

E-Mail: ordemdemalta@gmail.com; Website: www.ordemdemaltaportugal.org

Instituição Particular de Solidariedade Social com o N.º de registo 48/97. Pessoa colectiva de utilidade pública desde 1899.